



**Universidade Federal
de Campina Grande**



P S T V

2010.2

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Respostas), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.



GABARITO/RASCUNHO - PSTV 2010.2

LÍNGUA PORTUGUESA

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

PSTV - 2010.2

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos 1A e 1B e responda às questões 1 a 6.

Texto 1 A

Subseção I

Da Transferência Voluntária

Art. 13. A admissão de alunos aos cursos de graduação da UFCG, por meio de transferência voluntária, para cursos idênticos ou afins, far-se-á através de processo seletivo, realizado anualmente, destinado à classificação de candidatos, até o limite de vagas oferecidas.

(...)

Art. 15. Somente poderá participar do processo seletivo candidato:

I – regularmente vinculado em Instituição de Ensino Superior credenciada e em curso autorizado pelo Ministério da Educação;

II – que totalize carga horária acumulada, fixada nos termos do Edital do processo seletivo;

III – que não tenha superado 50% do tempo mínimo estabelecido para a integralização do curso de origem.

(...)

Art. 17. O candidato poderá optar por curso idêntico ou que tenha afinidade com o curso de origem, consideradas as áreas de conhecimento.

§ 1º Somente serão aceitas as inscrições feitas pelos candidatos ou por seus procuradores legalmente constituídos, quando apresentarem, no ato de inscrição, toda a documentação exigida, e firmarem declaração de que aceitam as condições estabelecidas para o certame, fixadas por este Regulamento, por legislação específica emanada da Câmara Superior de Ensino, no Manual e no respectivo Edital.

§ 2º Os candidatos classificados serão convocados para o cadastramento por Edital.

§ 3º O cadastramento é obrigatório, qualquer que tenha sido a opção de curso em que o candidato tenha obtido classificação, sob pena de perda do direito ao vínculo institucional.

§ 4º A COMPROV procederá ao preenchimento das vagas geradas pelo não comparecimento ao cadastramento, pela desistência formal de cadastramento realizado, observada a ordem de classificação, até o limite de cinco dias antes da matrícula do período letivo respectivo.

Art. 18. A classificação resultante do Processo Seletivo somente terá validade para as vagas e período letivo constantes no Edital.

(Resolução 26/2007 de 13/12/2007 - UFCG)

Texto 1 B

Artigo 18.º

Requerimento

1. A candidatura será apresentada pelo interessado ou por seu procurador bastante, através de requerimento dirigido aos órgãos a que se refere o artigo 15.º
2. O requerimento será entregue no estabelecimento de ensino onde o estudante pretende matricular-se e inscrever-se.
3. Do requerimento constarão, obrigatoriamente:
 - a) Nome do requerente;
 - b) Data de nascimento;
 - c) Filiação;
 - d) Endereço;
 - e) Último estabelecimento de ensino superior público onde esteve matriculado;
 - f) Último curso de ensino superior público em que esteve inscrito e ano lectivo da última inscrição;
 - g) Regime através do qual faz o requerimento (reingresso, mudança de curso ou transferência);
 - h) Estabelecimento e curso para onde requer o reingresso, mudança de curso ou transferência.
4. O requerimento poderá ser substituído por impresso de modelo a fixar pelos estabelecimentos de ensino superior.

Artigo 19.º

Instrução do processo de candidatura

1. O processo de candidatura será instruído com:
 - a) Requerimento, conforme disposto no artigo 18.º;
 - b) Documento(s) comprovativo(s) da titularidade das situações pessoais e habilitacionais com a totalidade dos elementos necessários ao processo de candidatura, de acordo com o fixado pelo estabelecimento de ensino;
 - c) Fotocópia do bilhete de identidade;
 - d) Procuração, quando for caso disso.
2. Da candidatura passar-se-á recibo, sendo a apresentação desse recibo indispensável para qualquer diligência posterior.

(PORTARIA N.º 612/93, de 29 de Junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 317-A/96, de 29 de Julho – Portugal)

01 - Os textos 1A e 1B circulam em contexto que se caracteriza como de natureza

- oficial, constituem-se de sequências injuntivas e são escritos em registro formal.
- escolar, são escritos com sequências descritivas e em registro semiformal.
- oficial, são compostos com sequências descritivas e escritos em estilo informal.
- escolar, são escritos com sequências injuntivas e em estilo informal.
- profissional, contêm estrutura argumentativa e estão escritos em registro formal.

02 - Assinale as assertivas corretas.

- Esses textos têm o objetivo de instruir seus leitores para um determinado fim.
- Sua coerência é percebida pela relação que há entre a discriminação de procedimentos e o propósito que a eles se destinam.
- O texto 1A refere-se ao 1B, pois ambos têm a mesma finalidade.
- Os dois pontos (art.15 e art.18 dos dois textos, respectivamente) são recursos de encadeamento entre o que está determinado e seus critérios.

A alternativa correta é:

- I, II e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.
- I, II, III e IV.

03 - As alternativas abaixo apresentam características desses gêneros textuais, EXCETO:

- Uso dos verbos no futuro do presente com valor imperativo.
- Presença de termos que indicam imposição e restrição.
- Uso de paráfrases, para evitarem-se interpretações inadequadas.
- Uso de formas verbais na terceira pessoa, indicando objetividade.
- Uso de títulos e subtítulos.

04 - Observando-se a forma verbal *poderá* (art.15 e 17, no texto 1A e art.18, item 4, no texto 1B), pode-se afirmar que ela indica, respectivamente,

- possibilidade deôntica (permissão); necessidade deôntica (obrigatoriedade); possibilidade deôntica.
- necessidade deôntica (obrigatoriedade); necessidade deôntica; possibilidade deôntica.
- necessidade deôntica; necessidade deôntica; necessidade.
- possibilidade deôntica; possibilidade; necessidade.
- possibilidade deôntica (permissão); possibilidade deôntica (permissão); possibilidade deôntica (permissão).

05 - Considerando-se a ortografia oficial do português, é correto afirmar-se que o

- texto 1A não segue as normas ortográficas atuais.
- texto 1B não segue as normas ortográficas vigentes.
- uso do hífen, no texto 1A, está errado, tendo em vista que ele não é mais usado em português.
- não-uso do hífen, no texto 1B, obedece às normas ortográficas atuais.
- uso do acento gráfico nos dois textos não está de acordo com a nova ortografia.

06 - Analisando-se os recursos linguísticos dos dois textos, percebe-se que

- o português europeu não se distingue do português brasileiro na modalidade escrita.
- uma característica desses gêneros textuais é o uso de mais pronomes do que substantivos.
- diferenças lexicais, ortográficas e sintáticas são encontradas entre o português europeu e o brasileiro.
- a variação dialetal está presente só na modalidade oral do português europeu em oposição à do português brasileiro.
- a variedade dialetal não está presente nesses dois gêneros textuais, pois eles são normas.

07 - Leia a piada islandesa abaixo:

O último desejo da economia da Islândia é que suas cinzas sejam espalhadas sobre a Europa. (Veja, 28/4/2010, p.72)

A leitura desse texto evoca, através da

- informatividade, a erupção vulcânica seguida de caos aéreo e a desintegração de seus bancos na crise econômica.
- situacionalidade, a última vontade de alguém que está prestes a morrer e a erupção vulcânica.
- intencionalidade, a erupção vulcânica, seguida de caos aéreo, e a desintegração dos bancos.
- intertextualidade, vontade de alguém que faleceu, a erupção vulcânica, seguida de caos aéreo, e a desintegração de seus bancos na crise econômica.
- informatividade, a vontade de alguém que faleceu, a erupção vulcânica, seguida de caos aéreo, e a desintegração de seus bancos na crise econômica.

Leia o texto 2 e responda às questões 8 a 10.

Texto 2

As condecoradíssimas

Salve, viva, aleluia, hosana. Saibam todos quantos estas linhas lerem que novas e meritíssimas, eminentíssimas, prodigiosíssimas e maravilhosíssimas condecoradas com o grau máximo da Ordem de Rio Branco, por autoevidentes “feitos honrosos, serviços meritórios e virtudes cívicas”, já estão com a fita no peito, com todo o respeitíssimo. Pela ordem na foto, mas não evidentemente por altíssima e poderosíssima importância, aparecem: Erenice Guerra, doppelganger de Dilma Rousseff, habilíssima nas artes ocultas dos dossiês; Ana Amorim, excelsíssima esposa do próprio; Marisa Alencar e Marisa Lula da Silva, que dispensam apresentaçõesíssimas. Honradíssimos e agradecidíssimos, aplaudamos.

(Veja, 28/4/2010, p.99)

08 - Leia as assertivas abaixo e marque as corretas.

- O uso das aspas demarca um trecho do jornalista, autor da notícia, chamando a atenção do leitor.
- O uso do grau superlativo absoluto sintético cria um efeito de sentido irônico.
- As primeiras palavras do texto, classificadas como interjeições, exprimem indignação do seu autor.
- Para receber a Ordem de Rio Branco, a personalidade deve ter realizado um trabalho de grande louvor.

Estão corretas as assertivas:

- I, II e III.
- II, III e IV.
- I e IV.
- I e II.
- II e III.

09 - Julgue certa (C) ou errada (E) as afirmações:

- O adjetivo *excelsíssima* tanto remete a Ana Amorim, como evoca o nome de seu marido.
- O autor demonstra não saber uma regra básica da gramática portuguesa, ao usar o substantivo *respeito* no grau superlativo sintético.
- O uso de *próprio* está errado, pois não há, explicitamente, referente no texto para essa palavra.
- O uso do superlativo é motivado por estar sendo dada a condecoração mais alta que o Brasil tem.
- De acordo com o autor, as homenageadas não merecem a condecoração.

A sequência correta é:

- C E E C C.
- E E C E C.
- C C E C C.
- C E E E C.
- E C E C E.

10 - Observe o uso do verbo *aplaudir* e assinale a alternativa INCORRETA.

- Conjugado no imperativo, encerra o texto no mesmo tom de seu início.
- Houve uma falha de digitação, pois a forma correta é *aplaudemos*, correspondendo a um convite feito pelo autor do texto.
- Conjugado na primeira pessoa do plural do imperativo afirmativo, envolve todos os leitores do texto para comemorar com o autor.
- A apresentação do sentimento do autor em relação ao fato culmina com *aplaudir* no imperativo, convocando os leitores para esse ato.
- O uso de *aplaudir* no final do texto faz alusão à forma tradicional de encerramento de uma homenagem

11 - Considerando as normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas de forma ERRADA.

- a) (eles) têm, órfãos, extravagâncias.
- b) Assembléia, pôr (verbo), vôo.
- c) (ele) contém, estúdio, interná-lo.
- d) Três, (ele) pôde, construímos.
- e) Início, álbum, lê-se.

12 - Os enunciados abaixo constituem um texto. Assinale a alternativa que apresenta de forma correta a redação desse texto.

- No Brasil já existe um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – o Plágio.Net.
- A Universidade de Oxford, na Inglaterra, obriga seus alunos a assinarem, na matrícula, um documento.
- O Plágio.Net chega até a emitir um “certificado antiplágio”.
- O documento permite a tomada de medidas drásticas, como a expulsão.
- Se o aluno for flagrado plagiando algum trabalho.

a) No Brasil já existe um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – o Plágio.Net. Esse Plágio.Net chega até a emitir um “certificado antiplágio”. A Universidade de Oxford, na Inglaterra, obriga seus alunos a assinarem, na matrícula, um documento. Se o aluno for flagrado plagiando algum trabalho, esse documento permite a tomada de medidas drásticas, como a expulsão.

b) Se o aluno for flagrado plagiando algum trabalho, a Universidade de Oxford, na Inglaterra, obriga seus alunos a assinarem, na matrícula, um documento. Ele permite a tomada de medidas drásticas, como a expulsão. No Brasil, já existe até um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – o Plágio.Net, onde chega até a emitir um “certificado antiplágio”.

c) A Universidade de Oxford, na Inglaterra, obriga seus alunos a assinarem, na matrícula, um documento que permite a tomada de medidas drásticas, como a expulsão, se o aluno for flagrado plagiando algum trabalho. No Brasil já existe um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – o Plágio.Net, que chega até a emitir um “certificado antiplágio”.

d) A Universidade de Oxford, na Inglaterra, obriga seus alunos a assinarem, na matrícula, um documento. No Brasil já existe um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – O Plágio.Net, onde nesse Plágio.Net chega até a emitir um “certificado antiplágio”. Esse documento permite a tomada de medidas drásticas, como a expulsão, se o aluno for flagrado plagiando algum trabalho.

e) No Brasil já existe um site na internet “em defesa da integridade acadêmica” – o Plágio.Net, que chega a emitir um “certificado antiplágio”. Como na Universidade de Oxford, na Inglaterra, ela obriga seus alunos a assinarem um documento que permite, se o aluno for flagrado plagiando um trabalho, a expulsão.

Leia o texto 3 e responda às questões 13 a 18.

Texto 3

Novos Tempos, Espaços e Públicos: Os Complexos Desafios da Educação Superior no Brasil

A complexa diversidade do sistema nacional de educação superior sugere fortemente evitar simplificações, frases definitivas, reduções e, especialmente, preconceitos.

Ainda assim, há que pontuar os elementos básicos presentes e as principais bifurcações. Igualmente, a multiplicidade de variáveis não deve ser motivo para não destacar características fortes e evidentes presentes no modelo atual, independente de setor público ou privado.

A título de exemplo, uma dessas características é a estrutura burocrática e legalista que invade de normas e órgãos esta área, a qual demanda cada vez mais abordagens acadêmicas que muitas vezes não têm correspondência alguma com ações normativas que emperram alterações, mesmo quando as mudanças são perceptíveis e reconhecidamente necessárias à luz de todos os atores.

Dar conta desse cenário, no qual as contradições e os contrastes estão sempre presentes, é, portanto, o desafio permanente, ainda por resolver. Em uma ponta do ensino superior está o ensino médio, reconhecidamente o elo mais fraco de um sistema educacional recheado de fragilidades; na outra, uma pós-graduação relativamente bem organizada e com demonstrações inequívocas de qualidade. Da mesma forma, a produção científica, boa parte dela assentada nos docentes universitários, demonstra surpreendente vitalidade (crescendo de 0,5% da produção científica mundial, no começo da década de 1990, para mais de 2% nos tempos atuais), sem que se tenha alterado de forma substantiva nossa conhecida fragilidade (número de patentes seria somente um dos indicadores) em impactar o sistema produtivo nacional.

A crise financeira em curso engendrou uma crise econômica global, cuja relevância é inquestionável, ainda que não se saiba exatamente o quanto afetará cada país em particular. Os dados hoje disponíveis apontam que, provavelmente, o Brasil será um dos menos atingidos, ainda que isso não signifique deixar de sofrer seus efeitos, demandando análises setoriais não simples.

Na educação superior, todas as instituições podem ser imediatamente afetadas: tanto as públicas por novos arranjos nos orçamentos, que demandam ações das áreas de planejamento público, quanto as de setor privado, na medida em que restrições de crédito e alterações de perfis das camadas sociais de sua clientela são elementos que impactam suas perspectivas para os anos vindouros.

Albert Einstein (1879-1955) entende as crises como uma bênção que pode ocorrer com as pessoas e os países, porque traz progressos. Diz ele:

A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite. É na crise que nascem invenções, descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise supera a si mesmo, sem ficar superado. Sem crise não há desafios, sem desafios, a vida é uma rotina. Sem crise não há méritos. É na crise que aflora o melhor de cada um. Falar em crise é promovê-la. Acabemos com a única crise realmente ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la.

(Ronaldo Motta. <http://interessenacional.com/artigos>. Acesso em 11/05/2010)

13 - Levando-se em consideração as afirmações dos segundo e terceiro parágrafos e as orientações do registro formal da língua, é correto afirmar-se que:

- O trecho “Igualmente, a multiplicidade de variáveis não deve ser motivo para não destacar características fortes e evidentes presentes no modelo atual...” (2º§) pode ser reescrito da seguinte forma, sem haver erro gramatical ou prejuízo semântico: “Igualmente, características fortes e evidentes presentes no modelo atual não podem deixar de ser destacadas por causa da multiplicidade de variáveis”.
- Os pronomes destacados em “que invade...” , “a qual demanda...” e “que muitas vezes não têm...” (3º§) referem-se ao mesmo antecedente, substituindo-o.
- O verbo *ser*, em “...uma dessas características é a estrutura burocrática e legalista...” (3º§), deve estar no plural, concordando com o sujeito *características*, que está no plural.
- A oração “...que muitas vezes não têm correspondência alguma com ações normativas...” (3º§) pode ser reescrita, sem prejuízo gramatical nem semântico, da seguinte forma: “que não muitas vezes têm alguma correspondência com ações normativas”.
- Em “Ainda assim, há que pontuar os elementos básicos presentes e as principais bifurcações.” (2º§), a substituição de *ainda* por *mas* torna o enunciado mais formal.

14 - Assinale as proposições corretas em relação à citação de A. Einstein (7º§).

- I – Funciona com um argumento em favor da tese do autor.
 II – Reforça a força argumentativa do texto.
 III – Demonstra uma contradição no texto como um todo.

Está(ão) correta(s):

- I e II.
- I.
- I, II e III.
- I e III.
- II e III.

15 - Quantos desafios da educação superior brasileira são citados no texto?

- 1.
- 3.
- 4.
- 5.
- 2.

16 - Em “A crise financeira em curso engendrou uma crise econômica global, cuja relevância é inquestionável...” (5º§), *cuja* classifica-se como

- pronome relativo, refere-se a *crise financeira* e tem o sentido de *esta*.
- pronome possessivo, funciona como elemento encadeador no texto e pode ser substituído *sua*.
- adjetivo e indica uma dependência do substantivo *relevância* em relação a *crise global*.
- pronome relativo, funciona como elemento coesivo entre as duas orações e estabelece uma relação de posse entre *crise econômica* e *relevância*.
- pronome relativo, tem como referente *global* e funciona como um determinante de *global*.

17 - Em “ A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite” (7º§), *como* é uma

- preposição que liga *o dia* com *angústia*, estabelecendo uma relação de causa e efeito.
- conjunção que, ao ligar a segunda oração à primeira, atribui a esta um sentido de causa e consequência.
- conjunção que encadeia a segunda oração com a primeira, indicando comparação.
- preposição que atribui uma ideia de modo à primeira oração.
- conjunção que inicia a oração responsável pelo sentido de conformidade.

18 - Assinale o fragmento que possibilita uma leitura ambígua:

- Quem supera a crise supera a si mesmo, sem ficar superado. (7º§).
- ...a produção científica, boa parte dela assentada nos docentes universitários, demonstra surpreendente vitalidade...(4º§).
- Igualmente, a multiplicidade de variáveis não deve ser motivo para não destacar características fortes... (2º§).
- ...uma dessas características é a estrutura burocrática e legalista que invade de normas e órgãos esta área... (3º§).
- Acabemos com a única crise realmente ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la. (7º§).

19) Assinale a alternativa que NÃO contém nenhum erro de concordância verbal.

- O etanol se tornou uma coqueluche não apenas por ser um combustível renovável, mas também por ser limpo e menos poluente do que a gasolina, numa época em que a preocupação com o ambiente e com o aquecimento global se sobressaltou.
- Esses e outros fatores adjacentes não citados traz grande insegurança energética ao mundo, de forma que provocam a busca de formas alternativas viáveis.
- Diversas tecnologias inovadoras estão sendo estudadas e cada país terá que adequar a sua matriz energética às possibilidades de que dispõem.
- No Brasil, é necessário diversas tecnologias inovadoras para a produção de energia limpa.
- Um dos grandes desafios são como desenvolver uma plataforma energética que atenda ao crescente desenvolvimento mundial sem comprometer a sustentabilidade do planeta.

20) - Em relação às normas de pontuação, assinale a alternativa correta:

- A bioenergia é uma grande alternativa, especialmente por se tratar de energia renovável, embora essa opção enfrente grande questionamento como produzir energia e alimentos em quantidade suficiente, sem ameaçar a sustentabilidade do planeta?
- Nas últimas décadas do século 20, o Brasil deu um grande exemplo ao mundo: provou a possibilidade de se utilizar a cana-de-açúcar como matéria-prima para a fabricação de combustível.
- Estamos agora, num momento em que três grandes fatores colocam em xeque a matriz energética mundial baseada no petróleo; primeiro, o alto preço atingido, segundo, o grande volume de CO₂ residual que o seu uso coloca na atmosfera, terceiro, o seu caráter não renovável.
- Essa nova plataforma exigirá grandes transformações socioeconômicas e por isso mesmo, mudanças em sistemas regulatórios nacionais e internacionais.
- Na base de tudo isso requerer-se-ão, grandes investimentos em ciência e tecnologia, criando-se novas e grandes demandas de governança da economia e da sociedade.

21) - Observe o uso dos sinais de pontuação no enunciado abaixo e marque as afirmações corretas.

“O acesso universal à informação exige um novo tipo de professor: alguém preparado para compartilhar, orientar, construir junto e até aprender com seus alunos.”

- Os dois pontos poderiam ser substituídos por uma vírgula, pois introuzem uma explicação.
- As aspas indicam que o fragmento é uma citação direta.
- Os dois pontos poderiam ser substituídos por um travessão, que intercala uma informação particular em uma geral.
- As vírgulas separam palavras que estão numa enumeração.

A alternativa correta é:

- I, II e III.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.
- I, III e IV.

22) - Assinale a alternativa que NÃO contém erro em relação ao registro formal da língua portuguesa.

- O *magister dixit* e a autoridade de cátedra será enterrada junto com a última geração de docentes que se formou antes do advento da internet.
- O professor poderia ter pedido aos alunos que descrevesse os princípios tayloristas utilizados numa determinada empresa.
- A cruzada contra o plágio e a cópia de trabalhos da internet tem movimentado intensamente professores, escolas e faculdades em todo o mundo.
- Se evitar o plágio por parte dos estudantes é tarefa fácil para o professor, porque então isso não acontece na prática?
- A resposta para essa questão não é tão simples, porque ousaria dizer que a base do problema reside na falta de preparo dos docentes.

23) - Assinale a alternativa em que todas as palavras seguem o mesmo processo de formação.

- Financeira, multiplicidade, relativamente.
- Inquestionável, disponível, cenário.
- Efeito, independente, necessária.
- Progresso, progredir, reconhecidamente.
- Pós-graduação, começo (substantivo), poder.

Leia o texto 4 e responda às questões 24 a 26.

Texto 4

O valor de um diamante.
A força de uma lenda.
A eternidade dos dois.
MITSUBISHI PAJERO FULL.

(Veja, 7/4/2010, p.54)

24 - Julgue certas (C) ou erradas (E) as afirmações abaixo.

- I – Para compreender o texto, o leitor recorre a conhecimentos prévios, disseminados na sociedade.
 - II – A comparação feita demonstra ser o transporte robusto e precioso.
 - III – O texto não apresenta elementos coesivos, que remetam a fragmentos anteriores ou posteriores no mesmo texto.
 - IV – A força argumentativa do texto está nos substantivos.
- A sequência correta é:

- a) C E E C b) E C E C c) C E C E
- d) C C E C e) E C C E

25 - Da leitura do texto, pode-se inferir que

- I – O transporte é barato e bom.
 - II – Não se precisa mais trocar o transporte.
 - III – O transporte é símbolo de qualidades abstratas.
- Está(ão) correta(s):
- a) I, II e III. b) I e II. c) I e III.
 - d) II e III. e) II.

26 - Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O texto se caracteriza como um anúncio.
- b) A esfera social onde o texto circula é a jornalística.
- c) Seu público-leitor, em princípio, é constituído por pessoas bem letradas.
- d) O registro linguístico é formal, tendo em vista o público-alvo.
- e) O suporte onde é veiculado pode ser material, impresso e/ou eletrônico.

27 - Complete as lacunas abaixo com as formas verbais adequadas. Em seguida, marque a alternativa correta.

Os multimídia definitivamente se _____; _____ para ficar, transformando nossa forma de _____ o mundo, de _____ os textos, já que vazados numa nova linguagem. Cada vez mais se _____ os custos de produção dos “objetos” de leitura audiovisuais, se comparados à fatura paga para os processos de feitura do livro impresso. (WALTY, I. et al. 2000, p.23)

- a) Instalaram, vieram, vê, lê, barateia.
- b) Instalou, veio, ver, ler, barateiam.
- c) Instalaram, vieram, ver, ler, barateiam.
- d) Instalou, veio, vê, lê, barateiam.
- e) Instalaram, vinheram, ver, ler, barateia.

Leia o texto 5

(fragmento de reportagem, sobre o livro *A Questão dos Livros*, do escritor Robert Darnton, recentemente lançado no Brasil) e responda às questões 28 a 33.

Texto 5

“Este é um livro sobre livros, uma apologia descarada em favor da palavra impressa e seu passado, presente e futuro”, anuncia a introdução da obra. Consumado rato de arquivos (em um dos ensaios, ele relata a experiência de ler, na íntegra, o arquivo de 50000 cartas referentes aos negócios de uma editora franco-suíça do século XVIII), Darnton é amante do papel, do prazer visual e tátil que se extrai do contato com um livro (em particular, com obras antigas e raras). Ele aposta na sobrevivência do códice, o formato de livro que surgiu em torno do século III – com páginas que são viradas, e não desenroladas, como nos rolos de pergaminho que até então conservavam a palavra escrita – e alcançou um público leitor cada vez maior a partir da invenção da imprensa, na década de 1450. Será simplista, argumenta ele, imaginar que uma nova tecnologia vai substituir completamente e de imediato formas mais antigas. A televisão não acabou com o rádio, e nem o YouTube acabou com a TV. O livro em papel, portanto, deverá conviver muito tempo com leitores eletrônicos como o *Kindle* e o *iPad*.

Os formatos eletrônicos, porém, configuram um desafio para os bibliotecários, que terão de desenvolver novos métodos e protocolos para conservar o conhecimento em forma digital. “Os arquivos digitais são compostos de números binários, que se corrompem e degradam. E a tecnologia avança rapidamente. Muitos formatos de arquivo se tornam obsoletos e difíceis de acessar em um prazo de poucos anos”, alerta Darnton. Outro grande esforço exigido das bibliotecas – o de tornar seus acervos acessíveis *on-line* – esbarra em problemas não só tecnológicos, mas também legais. *A Questão dos Livros* faz um exame crítico do ambicioso projeto do Google para digitalizar as obras de algumas das maiores bibliotecas universitárias do mundo, inclusive a de Harvard. O *Google Book Search* foi contestado por associações americanas de autores e editores, que reclamavam o respeito aos direitos autorais das obras digitalizadas que ainda não se encontram em domínio público. O entrave foi contornado, em 2008, por um acordo entre o Google e essas associações – o qual, no entanto, ainda depende de aprovação judicial.

(TEIXEIRA, J. *Veja*, 5/5/2010, p.183)

28 - Considerando-se as relações de sentido envolvidas no texto, é correto afirmar-se que seu autor usa

- I – definição, para explicar termo técnico, considerado pouco conhecido.
- II – exemplo, para confirmar uma característica atribuída a Darnton.
- III – palavras que valorizam ‘livro’.
- IV – exemplo, que demonstra a aversão de Darnton a livros eletrônicos.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III. b) II, III e IV. c) I e IV.
- d) II e III. e) I, III e IV.

29 - Considerando-se as vozes mostradas no texto, é INCORRETO afirmar-se:

- a) A voz de Darnton é mostrada e demarcada por meio do discurso direto.
- b) A voz de Darnton é mostrada e demarcada por meio do discurso indireto.
- c) No segundo parágrafo, as vozes do autor do texto e de Darnton se fundem no discurso indireto livre.
- d) Fatores de intertextualidade demarcam a voz de Darnton por meio do discurso direto.
- e) No primeiro parágrafo, predomina a voz demarcada de Darnton.

30 - Em relação ao uso dos sinais de pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Em “Os formatos eletrônicos, porém, configuram um desafio...” (2º§), a primeira vírgula poderia ser eliminada, sem alterar o sentido da frase, nem descumprir uma regra de pontuação.
- b) Em “Será simplista, argumenta ele, imaginar que uma nova tecnologia vai substituir completamente e de imediato formas mais antigas.” (1º§), as vírgulas podem ser substituídas por travessões, que servem para marcar a intercalação do discurso de um locutor no do outro.
- c) Em “A televisão não acabou com o rádio, e nem o YouTube acabou com a TV.” (1º§), o uso da vírgula está errado, pois não se usa vírgula antes da conjunção “e”.
- d) O uso do travessão, no último enunciado do texto, não segue as normas da gramática tradicional, que determinam que uma oração iniciada por pronome relativo deve ser separada da oração principal por vírgula.
- e) Em “(em um dos ensaios...editora franco-suíça do século XVIII),” (1º§), o uso da vírgula após o parêntese final está em desacordo com as normas da pontuação, pois tanto o parêntese como a vírgula foram usados para separar uma oração da outra.

31 - Os dois primeiros enunciados do texto mostram a relação de Darnton com os livros, através das figuras de linguagem

- a) metáfora e metonímia.
- b) metonímia e prosopopeia.
- c) antítese e paradoxo.
- d) pleonasma e ironia.
- e) hipérbole e metonímia.

32 - Em relação aos processos de formação de palavras, os adjetivos *franco-suíça* e *simplista* e o substantivo *TV* são formados, respectivamente, por

- a) hibridismo, derivação e abreviação.
- b) composição, derivação e sigla.
- c) composição, derivação e abreviação.
- d) composição, hibridismo e abreviação.
- e) abreviação, derivação e sigla.

33 - O valor semântico das formas verbais *anuncia* (a introdução), (ele) *relata*, *argumenta* (ele) e *alerta* (Darnton) enfatiza a

- a) opinião do escritor sobre a palavra impressa.
- b) importância da história do livro.
- c) importância do escritor Darnton.
- d) posição do autor do texto sobre o livro lançado.
- e) influência do livro sobre os formatos eletrônicos.

34 - Analise o uso das palavras sublinhadas no fragmento abaixo e assinale a alternativa correta.

As chances de deixar de fumar e não apresentar recaída aumentam quando se tem um acompanhamento médico e psicológico.

I – A conjunção subordinativa temporal *quando* tem valor condicional no fragmento. O pronome pessoal *se* tem valor semântico de indeterminação do sujeito.

II – *Quando* é uma conjunção subordinativa com função explicativa e *se* é um pronome pessoal usado para evitar a repetição do sujeito da oração.

III – A conjunção coordenativa *quando* introduz uma ideia de causa e a conjunção *se* tem valor semântico de condição.

A alternativa correta é:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) I.
- e) II e III.

Leia o texto 6 e responda às questões 35 e 36.

Texto 6

Os medicamentos, além de agir sobre os neurotransmissores responsáveis pela vontade de fumar, reduzem os sintomas da abstinência, como irritabilidade e ganho de peso, aumentando o sucesso da terapia e diminuindo o risco de recaídas. Porém, sua utilização deve ter sempre acompanhamento médico.

(Veja, 12/05/2010, p.61)

35 - As palavras sublinhadas dão ao texto, respectivamente, o sentido de que

- a) os neurotransmissores são afetados; o conjunto dos sintomas é enumerado.
- b) os medicamentos atuam em dois pontos; alguns sintomas são explicitados.
- c) os medicamentos atuam primeiramente nos neurotransmissores e depois nos sintomas, conforme a irritabilidade e ganho de peso aumentem.
- d) os medicamentos atuam mais nos neurotransmissores; irritabilidade e ganho de peso são exemplos de sintomas.
- e) os medicamentos, da mesma forma que reduzem a vontade de fumar, agem de acordo com a irritabilidade.

36 - A respeito de “Porém, sua utilização deve ter sempre acompanhamento médico.”, as afirmações abaixo são corretas, EXCETO:

- a) O uso de *sempre*, que é um advérbio de tempo, elimina a possibilidade de automedicação.
- b) A forma verbal *deve ter* expressa a obrigatoriedade da ação a ser realizada.
- c) Para o uso de medicamento é exigido o acompanhamento médico.
- d) A supressão do advérbio *sempre* não interfere no sentido da frase, pois *deve ter* expressa a mesma informação de *sempre*.
- e) “...deve ter sempre acompanhamento...” equivale a “...não pode ficar nunca sem acompanhamento...”.

Leia o texto 7 e responda às questões 37 a 40.

Texto 7

O tratamento para abandonar o cigarro dura em média três meses e seu custo praticamente se equipara aos gastos com o tabaco em menos de um ano. Isso, claro, sem considerar o que se gasta com o tratamento de problemas de saúde relacionados ao tabagismo.

(Veja, 12/05/2010, p.61)

37 - Assinale os sentidos expressos, respectivamente, pelas preposições sublinhadas.

- a) Finalidade, tempo, causa.
- b) Destino, lugar, companhia.
- c) Finalidade, modo, modo.
- d) Destino, tempo, causa.
- e) Causa, modo, instrumento.

38 - O pronome *isso* (2º período do texto) retoma

- a) "...em menos de um ano".
- b) "gastos com o tabaco".
- c) "seu custo..."
- d) "o tratamento para abandonar o cigarro".
- e) "seu custo praticamente se equipara aos gastos com um ano".

39 - Em "Isso, claro, sem considerar o que se gasta com o tratamento...", *claro* se caracteriza como

- a) interjeição, que sinaliza a interação autor-leitor, numa situação de concordância.
- b) adjetivo, que qualifica o que foi dito pelo autor na interação com o leitor.
- c) interjeição, que se constitui como marcador do discurso, indicando ironia.
- d) advérbio, que demonstra o modo como a interação autor-leitor se deu.
- e) interjeição, que funciona como marcador do discurso do autor, indicando surpresa.

40 - Em "... e seu custo praticamente se equipara aos gastos...", *praticamente* é

- a) advérbio que delimita a interpretação de *gastos*.
- b) adjunto adverbial que nega o valor de verdade do que é dito.
- c) adjunto adverbial que estabelece os limites em que o enunciado deve ser interpretado.
- d) advérbio que garante o valor de verdade do que é dito.
- e) Advérbio modalizador, que indica ser o custo do tratamento igual aos gastos com tabaco.

41 - Assinale a alternativa cujas palavras estão escritas corretamente:

- a) Frustração, extremista, analisar.
- b) Desestabilizar, agussar, coalizão.
- c) Antirradar, ultrassonografia, pan-americano.
- d) Baseiar-se , advinhar, ressurgir.
- e) Expandir, prossiguir, vasamento.

42 - Assinale o enunciado que contém ERRO de concordância verbal e/ou nominal.

- a) A experiência mostra que as interpretações livres do construtivismo podem ser desastrosas.
- b) Por preguiça ou desconhecimento, essas abordagens radicais da teoria de Piaget são a negação de tudo o que trouxe a humanidade...
- c) Os conceitos do construtivismo parecem ter chegado ao Brasil via ondas curtas de 49 metros de propagação troposférica.
- d) A teoria deu credibilidade à concepção segundo a qual a construção do conhecimento pelas crianças é um processo relacionado à sua experiência.
- e) Mais de 60% das escolas públicas e particulares no Brasil se identifica como adepta do construtivismo.

Leia o texto 8 e responda às questões 43 a 46.

Texto 8

Em um país como o Brasil, onde as carências educacionais são agudas, em especial a má formação dos professores, a existência de um método rigoroso, de uma liturgia de ensino na sala de aula, é quase obrigatória. A origem latina da palavra professor deveria ser um guia para todo o processo de aprendizagem. O professor é alguém que professa, proclama, atesta e transmite o conhecimento adquirido por ele em uma arte ou ciência. Nada mais longe da realidade brasileira, em que menos da metade dos professores é formada nas disciplinas que ensina.

(BORTOLOTI, M. Veja, 12/05/2010, p.120)

- 43 - Após a leitura do texto, é possível deduzir-se que
- é mais importante haver um método rigoroso na escola do que um professor bem formado.
 - há uma relação proporcional entre formação de professor e método de ensino na escola.
 - precisa-se conhecer a origem da palavra *professor*, para poder-se ensinar algo.
 - menos da metade dos professores brasileiros sabe o que significa a palavra *professor*.
 - os professores brasileiros não são formados para ensinar o que ensinam.

- 44 - A ideia principal desse texto é:
- A deficiência da formação dos professores.
 - A identificação do que é ser professor.
 - A importância do método na sala de aula.
 - A educação brasileira é falha.
 - Os professores brasileiros não são formados para ensinar.

- 45 - Em "...onde as carências educacionais são agudas...", analise *onde* de acordo com a gramática tradicional.
- Refere-se a *país* e tem a função sintática de sujeito da oração.
 - Faz referência a *país* e funciona como adjunto adverbial de lugar.
 - Retoma *Brasil* e exerce a função sintática de adjunto adnominal.
 - Tem como referente *Brasil* e funciona como adjunto adverbial de lugar.
 - Refere-se a *Brasil* e tem a função sintática de objeto direto.

- 46 - Em "...menos da metade dos professores é formada nas disciplinas que ensinam.", *que* é um elemento coesivo que retoma

- metade dos professores.
- professores.
- realidade brasileira.
- disciplinas.
- ciência.

- 47 - Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas segundo a mesma regra.

- Metrô, país, está.
- Área, Arábia, colégio.
- Só, até, é.
- Território, incendiá-lo, além.
- Islâmico, inflamável, incômodo.

- 48 - Complete as lacunas com as conjunções adequadas.

As lan houses são o primeiro instrumento para a disseminação da banda larga, _____ seu papel tende a diminuir _____ essa tecnologia avança. Nos anos 90, _____ menos gente na Europa possuía a conexão em casa, os cibercafés eram muito mais numerosos no continente. No Brasil, _____ o alcance da banda larga ainda seja baixo, o mesmo fenômeno começa a ser observado.

(COURA, K. Veja, 26/05/2010, p.130)

A alternativa correta é:

- E, porque, se, caso.
- Nem, conforme, à medida que, embora.
- Entretanto, se, quando, quando.
- Pois, porque, portanto, para que.
- Mas, conforme, quando, embora.

49 - Analise o funcionamento dos artigos na frase: "Segundo Freud, não é possível acabar com uma fantasia mostrando que a realidade é contrária a ela. A fantasia resiste aos argumentos (...)".

Assinale com V (verdadeira) ou F (falsa) as afirmações abaixo.

I – O primeiro artigo definido faz parte de um sintagma referencial genérico, que se refere a algo que está na experiência da humanidade.

II – O segundo artigo definido faz referência direta a um elemento que se encontra no próprio texto.

III – O terceiro artigo definido determina um substantivo comum, que retoma e reorganiza informações ditas anteriormente.

IV – O uso de artigo indefinido e definido, antecedendo os substantivos, contribui para o leitor entender o texto.

A sequência correta é:

- a) V V V V . b) V V F F . c) F F V V .
d) V F V F . e) F V F V .

50 - Analise a oração sublinhada, segundo a gramática tradicional.

Os EUA, favorecidos pela geografia, tiveram mais sorte que o Brasil, mas a geografia não é tudo. Questões históricas e culturais também explicam a diferença entre os dois países.

As afirmações abaixo estão corretas, EXCETO:

- a) A oração sublinhada é sintaticamente independente da oração anterior e se classifica como coordenada adversativa.
b) Essa oração, do ponto de vista semântico, é dependente da anterior.
c) A conjunção *mas* pode ser substituída por *ora*, sem alteração semântica.
d) A oração constitui um argumento que se opõe à tese defendida.
e) A posição dessa oração no período contribui para que a força argumentativa desse período sintático recaia sobre o fato de a geografia não ser o fator mais importante na diferença entre EUA e Brasil.

51 - Observe as propostas de reescrita dos enunciados dados e suas informações sintáticas, em seguida assinale a alternativa correta.

- a) "Esta tática foi utilizada para acelerar os preparativos na África do Sul, quando também foram constatados atrasos no cronograma" equivale a "por causa dos atrasos no cronograma, esta tática foi utilizada para acelerar os preparativos na África do Sul". A oração iniciada por *por causa dos...* se classifica como subordinada adverbial temporal.
b) "O melhor jogador de Portugal afirma que o Brasil é favorito na Copa de 2010" equivale a "O melhor jogador de Portugal afirma o favoritismo do Brasil na Copa de 2010. A oração iniciada por *que* se classifica com subordinada adjetiva.
c) "Embora não represente mais que um simples blefe, o plano B para a Copa Mundial de 2014 está muito à frente do plano A" equivale a "O plano B para a Copa do Mundo de 2014, mesmo que não represente mais que um blefe, está muito à frente do plano A". A oração iniciada por *embora* se classifica como coordenada adversativa.
d) "O Brasil soube que existe um plano B na Fifa para a Copa de 2014" equivale a "O Brasil soube a existência de um plano B na Fifa para a Copa de 2014." A oração iniciada por *que* se classifica como subordinada substantiva objetiva direta.
e) "Se o Brasil continuar descumprindo as metas e os prazos estabelecidos pela entidade, a Inglaterra já estará pronta para receber a Copa de 2014" equivale a "a Inglaterra já estará pronta para receber a copa de 2014, caso o Brasil continue a descumprir as metas estabelecidas pela entidade." A oração iniciada por *se* se classifica como subordinada adverbial final.

52 - Assinale a alternativa que NÃO contém erro de pontuação.

- a) O Brasil tem cerca de 42 milhões de beneficiários, de planos ou seguros privados de assistência médico-hospitalar.
b) É comum que, por desinformação, essas pessoas sejam surpreendidas com situações, como a falta de cobertura de determinado procedimento.
c) Essa surpresa poderia ser evitada se tomassem uma precaução. Ler o contrato de seu plano antes de adquiri-lo.
d) As informações ali contidas sobre coberturas, carências e exclusões, são tão ou mais relevantes, que conhecer a rede de hospitais.
e) O alerta vale, para todos os planos, mas os que foram contratados antes de janeiro de 1999, merecem mais atenção.

53 - Complete as lacunas com as letras adequadas.

Até o início do século XX, ter a te__ de por__elana, translú__ida, era sinônimo de elegância. Em m__ados dos anos 20, a economia cambal__ante empurrou homens – ma__i__amente – e mulheres para dentro das minas de carvão e das fábricas.

- a) Z , C , C , E , E , C , Ç.
 b) S , S , S , I , I , S S , S S.
 c) Z , S , C , E , I , Ç , Ç .
 d) S , C , C , I , E , C , Ç.
 e) Z , C , S , E , I , S , S.

54 - Considerando o registro linguístico formal, assinale a alternativa que apresenta marcas inadequadas a esse registro.

- a) Com a intenção de proteger e preservar a cultura de povos nativos e expiar os pecados da escravidão, a legislação brasileira instaurou um rito sumário no processo de delimitação dessas áreas.
 b) A maioria dos laudos são elaborada sem se ligar, sem cuidado, e com claro teor ideológico de uma esquerda que ainda insiste em extinguir o capitalismo.
 c) Os motivos, pretensamente nobres, abriram espaço para que surgisse uma verdadeira indústria de demarcação.
 d) Antropólogos e indigenistas brasileiros inventaram o conceito de “índios ressurgidos”.
 e) Eles seriam herdeiros de tribos extintas há 200 ou 300 anos.

55 - Em “Os documentos apresentam reivindicações de seus integrantes e argumentos estapafúrdios para justificá-las.”, *estapafúrdios* pode ser substituído, sem prejuízo semântico, por:

- a) Tolos. b) Ingênuos. c) Mentirosos.
 d) Desonestos. e) Excêntricos.

Leia o texto 9 e responda às questões 56 a 60.

Texto 9

A metade do caminho

Está entre os maus hábitos permanentes do Brasil a ilusão de achar que é possível conviver, sem maiores prejuízos, com a combinação com a qual tem convivido até hoje – uma geleia geral que junta a incompetência da máquina pública na execução dos seus deveres, a indiferença de um eleitorado sem interesse, paciência ou informação para acompanhar o que os políticos fazem com o seu dinheiro e os vícios de um sistema político que está entre os piores do mundo. O sentimento da maioria é que não compensa esquiantar a cabeça com esse vale de lágrimas, quando o dia a dia tem assuntos mais urgentes para o cidadão resolver. Mas o pouco-caso com a realidade, infelizmente, sempre cobra um preço alto. Não se trata de uma cobrança que vai ficar para o futuro, como frequentemente se imagina. O preço já está sendo pago há muito tempo e tende a ficar cada vez mais alto. Basta ver tudo de que o Brasil de hoje precisa com urgência, e não tem – e tudo o que tem de sobra, e de que não precisa.

(GUZZO, J.R. Veja, 12/05/2010, p.170)

56 - O registro linguístico do texto é

- a) informal.
 b) desleixado.
 c) predominantemente formal.
 d) predominantemente semiformal.
 e) formal.

57 - O autor deu ao texto um tom

- a) positivo. b) confiante. c) pessimista.
 d) desesperador. e) debochado.

58 - Assinale a alternativa que contém uma palavra de área semântica diferente das demais.

- a) Maus hábitos, prejuízos, urgência.
 b) Incompetência, vícios, pouco-caso.
 c) Preço alto, cobrança, mais alto.
 d) Ilusão, conviver, acompanhar.
 e) Indiferença, sem interesse, pouco-caso.

59 - Pela leitura do texto, pode-se fazer essas inferências, EXCETO.

- a) Os maus hábitos podem mudar.
 b) Os eleitores brasileiros não são engajados politicamente.
 c) O Brasil é uma contradição entre o que tem e o que não tem.
 d) Questões políticas são separadas de assuntos do cotidiano.
 e) Receita do fracasso é a soma de estado incompetente mais eleitor desinteressado, mais vícios do sistema político.

60 - Assinale a palavra que melhor traduz o sentimento do autor em relação ao que está no texto.

- a) Geleia geral. b) Realidade. c) Indiferença
 d) Infelizmente. e) Pouco-caso.

RASCUNHO